**Medidas à serem estudadas para resolver o problema da falta de água em SP**

 É inevitável não mencionar que a população precisa se conscientizar em economizar água... Só que agora já é tarde. O alerta já foi dado há tempo, a cidade de SP não se engajou a realizar um programa de economia de água. O sistema de água de SP vem recebendo menos água dos rios da sua bacia, e não consegue se recuperar. Entretanto, depois que a crise passa todo mundo esquece. Quando começa a chover, o risco de desabastecimento é posto de lado e todos voltam a gastar água de forma inconsequente. Toda mudança de hábito só ocorre a partir de uma crise aguda. A mentalidade de que o Brasil é um país com fontes naturais inesgotáveis precisa ser mudada, pois a ampliação permanente da oferta e a água tratada custam caro. O crescimento das cidades está acabando com os mananciais e poluindo as águas tanto de superfície quanto subterrâneas.

 O racionamento é o pior e último recurso.  Primeiro, é preciso conscientizar sobre a economia no uso, usando incentivos e taxação para reduzir o desperdício de água. É preciso educar a população e as empresas para racionalizar o uso da água, com multas ou tarifas mais altas durante períodos de escassez também. Em segundo lugar, é preciso expandir a produção de água de reuso industrial. O uso de água reciclada aumenta a disponibilidade de água tratada para o consumo da população e gera lucros para as empresas. Um terceiro foco de atuação é reduzir as perdas por vazamento nas redes. A procura cada vez maior por água potável num planeta onde um terço da população humana convive com a sede acaba gerando preocupação e desespero. O problema é que o mundo em geral está ficando sem opções: as águas subterrâneas são super exploradas na medida em que estão ficando salgadas e inutilizáveis; os rios estão sendo drenados; novas barragens estão se tornando cada vez menos viáveis e a transferência de longa distância é cara e controversa.

 Uma quarta medida que ainda deverá ser estudada também pode ser a: dessalinização. As pessoas fazem dessalinização quando acabam suas opções. Em primeiro lugar, um esclarecimento: a dessalinização envolve a remoção do sal que se encontra na água para torná-la potável, mas isso não significa que o método se restrinja à água do mar. Hoje em dia, ele é aplicado até no reaproveitamento de água de esgoto – é esse líquido tratado, depurado do sal e de outros minerais e elementos indesejáveis.

 Temos também que proteger os mananciais das regiões de nascentes dos rios. O “segredo” é se conscientizar em economizar, reutilizar e proteger a água, se não, o resultado será somente caos no mundo, será o fim dos tempos.